

ESPP PROJETO COMITIVA ESPERANÇA: TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO ASSOCIADO À PROMOÇÃO EM SAÚDE.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

GUIMARÃES; Cecília Fernandes¹, JARDIM; Ellen Cristina Gaetti², PROBST; Livia Fernandes³, ECKELBERG; Andrea Freire de Vasconcelos⁴, FERREIRA; Rafael⁵, MARION; Jefferson José de Carvalho Marion⁶

RESUMO

Caracterização do problema: A comunidade ribeirinha pantaneira do Vale do Rio Negro no Mato Grosso do Sul localiza-se a 100 km de distância do município mais próximo com Unidades de Saúde. Trata-se de uma população em alta vulnerabilidade econômica e social, sem acesso à água tratada e fluoretada e a serviços primários de Atenção à saúde bucal. Descrição da intervenção: Neste contexto, o Projeto de Extensão Comitiva Esperança: Tratamento Restaurador Atraumático (ART) foi iniciado em 2016 para integrar acadêmicos de Odontologia da Faodo/UFMS com esta população. Os participantes do projeto levam em média 7 horas para percorrerem 42 km dentro do pantanal e chegar ao local do atendimento e o acesso só é possível com caminhonete com tração nas quatro rodas. As ações são programadas para o período de sexta a domingo, entretanto, devido às dificuldades de acesso como as enchentes dos rios ou as queimadas no período da seca, às vezes necessitam ser transferidas ou canceladas. A comunidade é atendida pelos acadêmicos sob supervisão de dois professores responsáveis. O processo de trabalho envolve consulta inicial e acolhimento, orientações sobre higiene oral e, quando necessário, intervenção por meio do tratamento restaurador atraumático (ART). O ART é viável por realizar a remoção seletiva do tecido cariado apenas com instrumentos manuais, dispensando o compressor de ar e as peças de mão elétricas e utilizar o cimento de ionômero de vidro, que apresenta uma boa biocompatibilidade. Assim os atendimentos são efetivos, de baixo custo e rápidos, permitindo a ampliação do grupo populacional atendido. Resultados e perspectivas: Durante os anos de 2016, 2017 e 2018 foram realizados 183 atendimentos, incluindo 183 Evidenciações de Placa (EVP), 183 orientações de higiene bucal (OHB), 183 Escovações Supervisionadas (ES), 279 Aplicações Tópicas de Flúor (ATP) e 322 Restaurações de Cimento de Ionômero de Vidro (RCIV). O projeto atingiu seus objetivos, por prestar atendimento odontológico preventivo e restaurador utilizando a técnica ART. Tal fato ficou evidente, visto que ao longo dos 36 meses de atendimento não houve mais o aparecimento de episódios de dor relacionada à cárie dentária, bem como constatou-se a redução de 80,3% no índice de placa. Considerações finais: O interesse pelo projeto aumentou entre os acadêmicos por ser de caráter transdisciplinar, associar o ensino técnico-científico adquirido com a realidade social e econômica da região e permitir uma profunda reflexão das práticas e políticas de saúde pública. A população atendida possui bom relacionamento com toda a equipe e ótimos resultados clinicamente aos tratamentos oferecidos. Todavia, as ações de 2019 tiveram que ser canceladas devido às intempéries do clima que impossibilitaram o acesso às fazendas do pantanal e em 2020 por conta do cenário mundial da pandemia de COVID-19. Prevê-se o retorno das atividades assim que o controle sanitário for estabelecido e a segurança garantida à equipe e aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chaves: Cárie dentária, Promoção da saúde, Tratamento dentário restaurador sem trauma.

¹ UFMS, cecilia.fergui@gmail.com

² UFMS, ellen.jardim@ufms.br

³ UFMS, probstlivia@gmail.com

⁴ UFMS, andrea.vfreire@yahoo.com.br

⁵ UFMS, rafael_ferreira@ufms.br

⁶ UFMS, jefferson.marion@ufms.br

¹ UFMS, cecilia.fergui@gmail.com
² UFMS, ellen.jardim@ufms.br
³ UFMS, probstlivia@gmail.com
⁴ UFMS, andreavfreire@yahoo.com.br
⁵ UFMS, rafael_ferreira@ufms.br
⁶ UFMS, jefferson.marion@ufms.br